

JUVENTUDE NEGRA NO BRASIL: DESIGUALDADE ENTRE CLASSES SOCIOECONÔMICAS

II Encontro de Iniciação Acadêmica

Maria Morgana Souza Gomes, Ernesto dos Santos Vasconcelos, Julio Alfredo Racchumi Romero

Encontros Universitários da UFC 2017

O Brasil apresenta uma alta desigualdade social, baixo desempenho educacional, bem como uma expressiva desigualdade de renda, ainda que recentemente, tenha havido uma redução das desigualdades por conta das políticas governamentais com a expansão dos programas de transferência de renda condicionadas à políticas educacionais e de saúde. Outro tema bastante desafiador em nosso país é o da desigualdade racial, onde a maioria dos estudos procura analisar os efeitos da condição racial nas sociedades de classes, destacando quase sempre as diferenças entre brancos e negros. Em nosso país o conceito de raça aparece mais relacionado à cor de pele e traços faciais do que à ancestralidade. Alguns estudiosos analisam a classificação racial brasileira considerando não grupos raciais, mas grupos de cor. Para fins estatísticos diante da flexibilidade de classificação de cor existente e tendo em vista que pretos e pardos possuem a mesma ascendência africana, o presente estudo, num esforço de pesquisa, propõe uma análise sobre as condições socioeconômicas entre crianças e jovens do ensino fundamental que se autodenominam pretas e pardas, analisadas em uma única categoria, e que participaram no ano de 2015 da avaliação do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB). A proposta deste trabalho é estabelecer através de uma análise estatística elementos que apontem as disparidades e diferenças entre crianças e jovens negros que estão distribuídos em diferentes classes sociais. Neste contexto lança-se um olhar diferenciado, sintetizando um modelo que caracteriza um processo que atinge de forma diferenciada negros de diferentes classes sociais.

Palavras-chave: DESIGUALDADE DE CLASSE. JUVENTUDE NEGRA. CLASSE SOCIAL. CLASSE ECONÔMICA.